

B18 ESCRIMA

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, sem limite de atletas por clube.
2. O sistema competitivo vai depender do número de atletas inscritos, fundamentando-se nos quadros competitivos da Federação Portuguesa de Esgrima.

CATEGORIAS EM PROVA

- Espada (Feminino e Masculino)
- Florete (Feminino e Masculino)
- Sabre (Feminino e Masculino)

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas independentemente do género.
3. Para apurar esta classificação serão contabilizados os resultados em todas as categorias.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação:

Participantes	< 5	5 a 10	Mais de 10
1º	4	6	8
2º	3	5	7
3º		4	6
4º		3	5
5º		2	4
6º		1	3
7º			2
8º			1

5. Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada categoria por clube, considerando-se descartados os restantes pontos;
6. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
 - a) Maior somatório de pontos descartados;
 - b) Maior número de atletas em competição;
 - c) Maior número de primeiros lugares;
 - d) Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Esgrima.